

Publicação do Sistema
Abramge . Sinamge . Sinog
Volume 9, Nº2 de 2024
ISSN 2527-2063



Cenário Saúde



abramge • sinamge • sinog

Apresentação

O Cenário Saúde é uma iniciativa do Sistema Abramge/Sinamge/Sinog que contribui com a missão destas instituições de criar e disseminar conhecimento a respeito do setor de saúde, com foco no mercado brasileiro de planos de saúde.

Nesta 30ª edição, são analisados os números da saúde suplementar referentes ao quarto trimestre de 2023, período marcado pela manutenção do ritmo de crescimento do número de beneficiários em ambos os segmentos – médico-hospitalar e exclusivamente odontológico. Nos últimos 12 meses terminados em dezembro de 2023, o número de beneficiários de planos médico-hospitalares cresceu 1,5% e os exclusivamente odontológicos 7,9%.

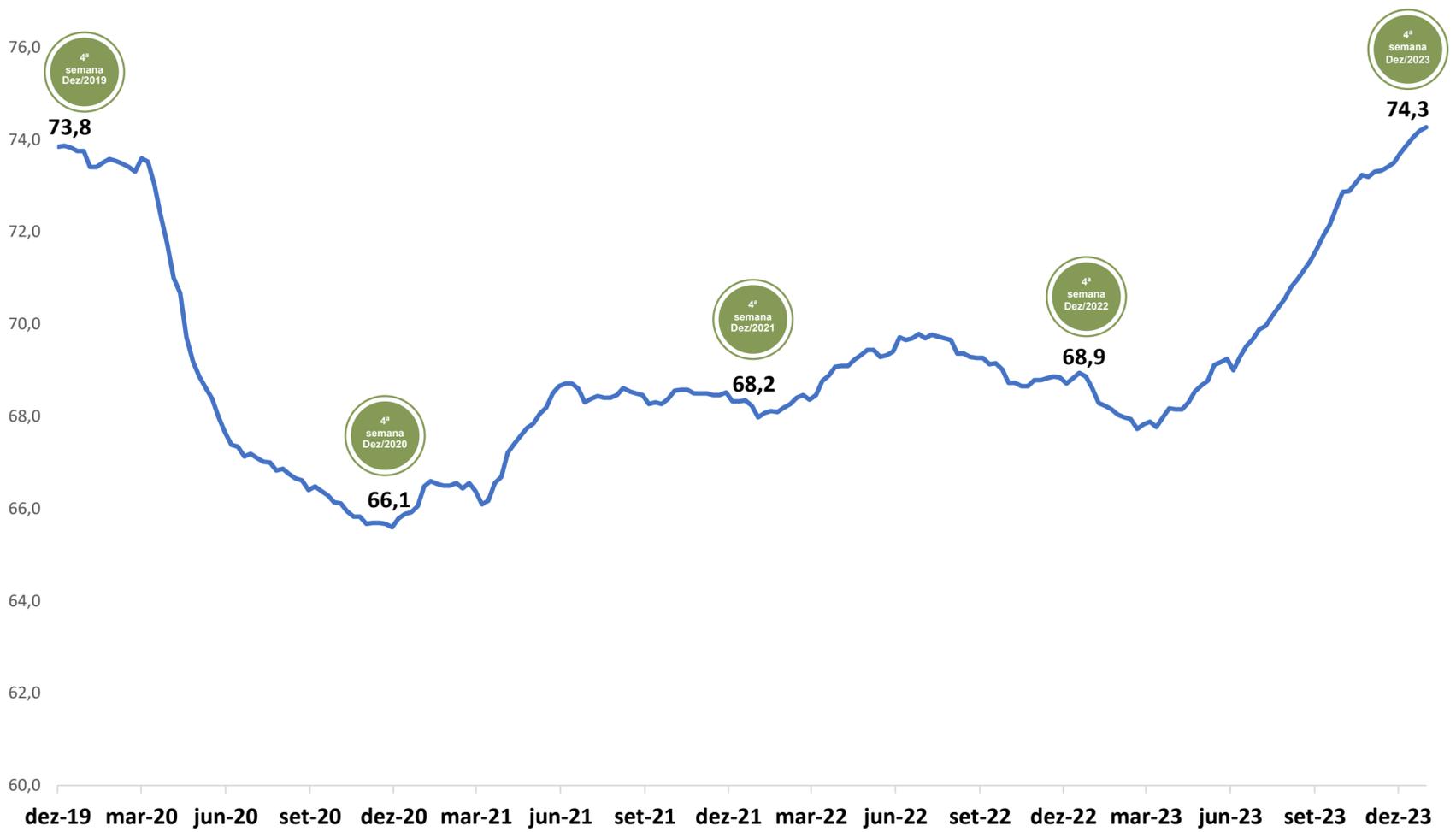
Esperamos que a publicação deste material possa contribuir com o planejamento e a tomada de decisão dos gestores e, dessa forma, promover a melhoria contínua e o desenvolvimento das atividades das operadoras de planos de saúde.

Mercado de saúde suplementar

Planos Médico- Hospitalares

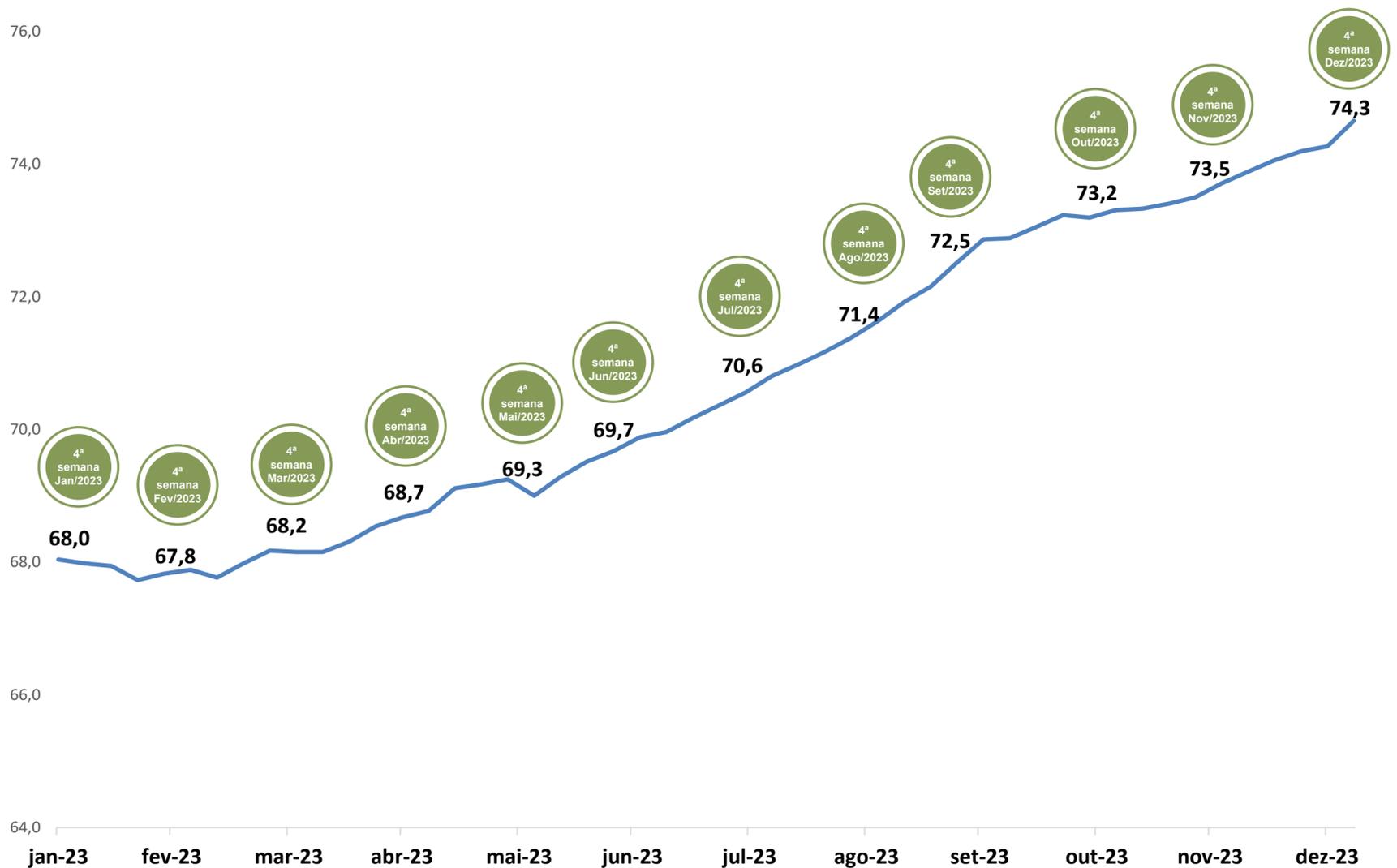


Gráfico 1 – IPS ABRAMGE – série histórica (12/19 a 12/23)



Fonte: Elaborado pela ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações do Google Trends.

Gráfico 2 – IPS ABRAMGE – 52 semanas (01/23 a 12/23)



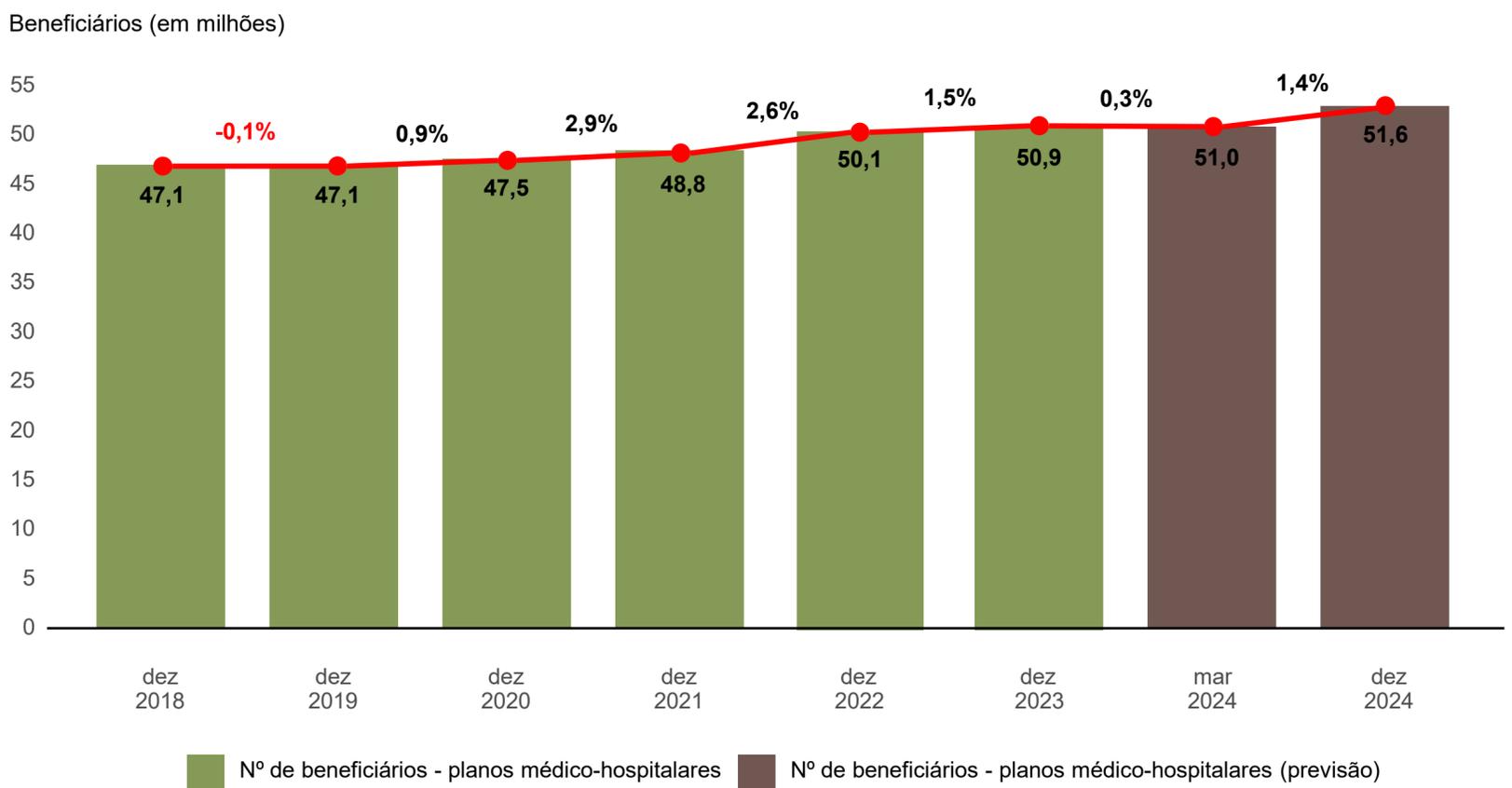
Fonte: Elaborado pela ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações do Google Trends.

O mercado de Saúde Suplementar mantém-se em crescimento constante desde dezembro de 2020, tendo atingido a marca de 50,9 milhões de beneficiários em dezembro de 2023.

Esse crescimento deve se manter estável em 2024 e as estimativas apontam para 51,0 milhões de beneficiários em março e 51,6 milhões até o fim do ano, consolidando um crescimento de 1,4% em 12 meses. O modelo de previsão toma por base um conjunto de variáveis macroeconômicas correlacionadas com o mercado de planos de saúde. Estas variáveis medem o desempenho do mercado de trabalho, o nível de atividade da economia brasileira, as expectativas de crescimento e o grau de incerteza quanto ao cenário econômico⁵.

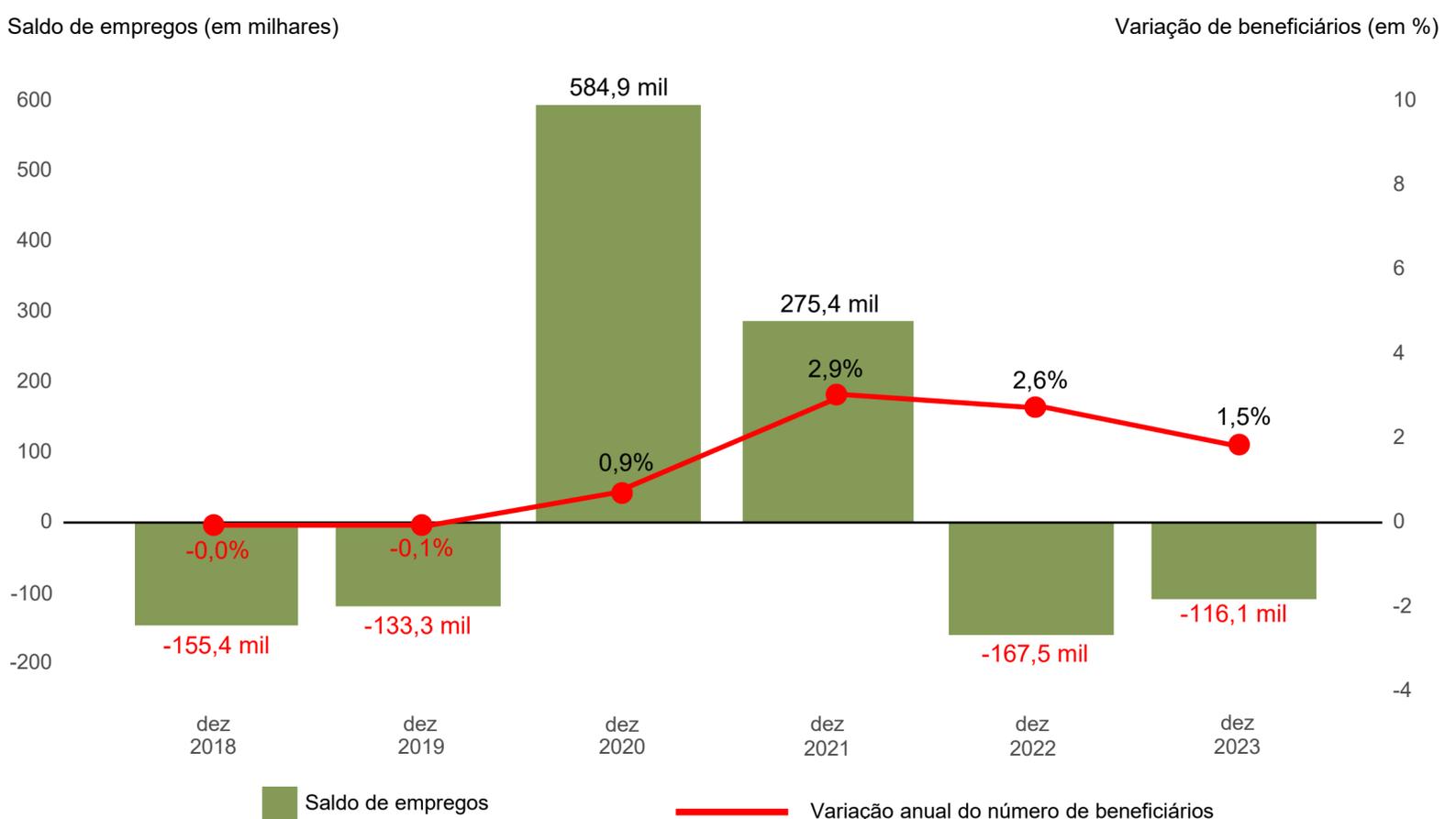
⁵ Foi feita seleção de variáveis com base no procedimento "subset selection", muito utilizado em modelos de machine learning. Para aferir o desempenho do mercado de trabalho, o modelo acompanha o saldo de criação de vagas em empregos formais, medido pelo Caged/MTE, e o número de pedidos de seguro-desemprego, também disponibilizado pelo MTE. Para o nível de atividade econômica, é utilizado o Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil (IBC-Br), criado para tentar antecipar o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do país. As expectativas são mensuradas pelo o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da FGV, o índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) calculado pela CNI e o Índice de Expectativas Futuras da Fecomércio. As variáveis de incerteza econômica são o desvio padrão das expectativas do PIB do Boletim Focus para os próximos dois anos e a média móvel de 12 meses do Economic Policy Uncertainty Index (EPU Index) para o Brasil – indicador que pode ser obtido em http://www.policyuncertainty.com/brazil_monthly.html. O modelo econométrico empregado foi um modelo multivariado de séries temporais (Vetor Auto Regressivo – VAR).

Gráfico 3 – Número de beneficiários de planos médico-hospitalares



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS, RAIS-CAGED/MTE, IBGE, e Banco Central do Brasil.

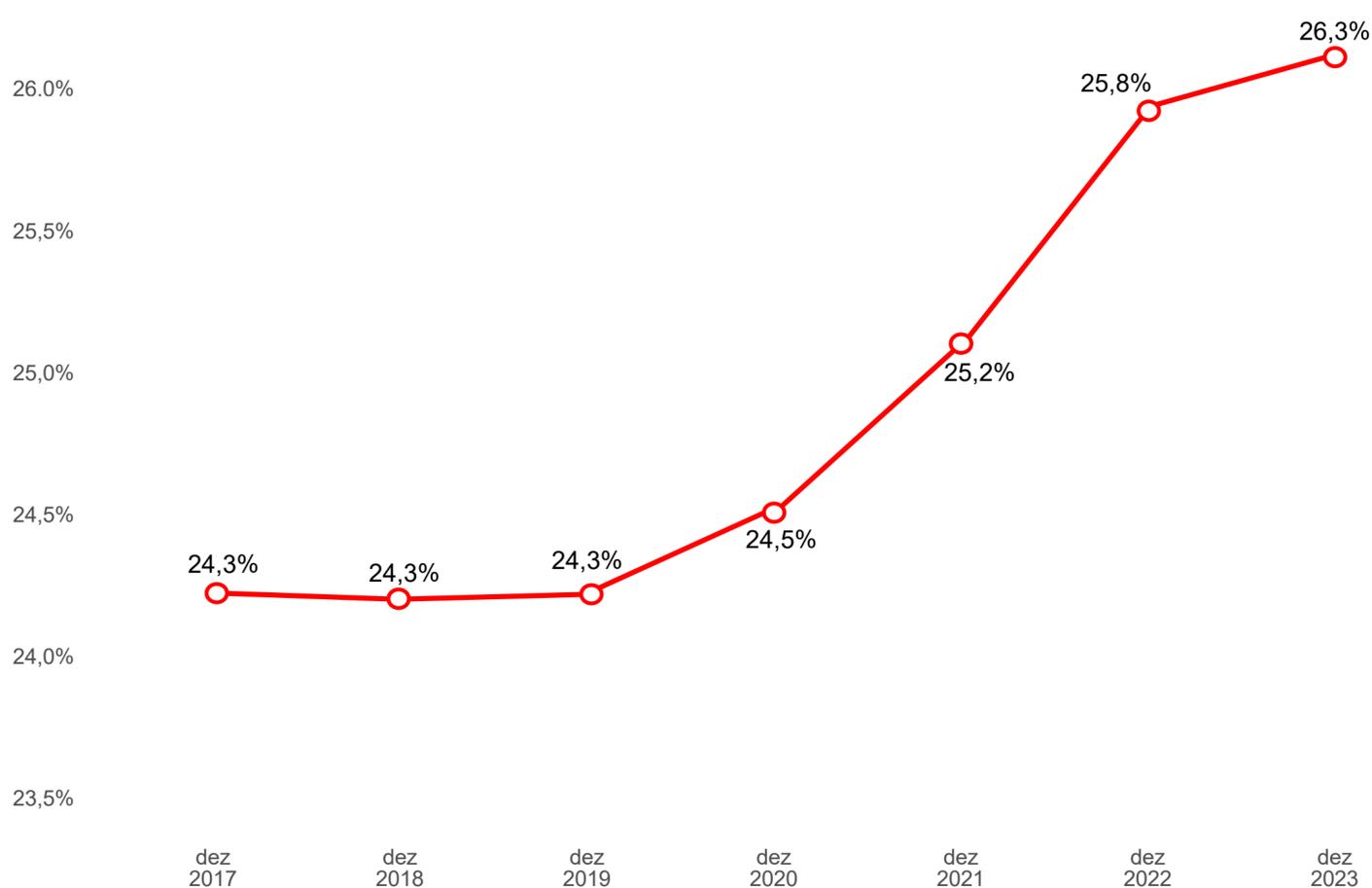
Gráfico 4 – Saldo de empregos no trimestre x Variação trimestral do número de beneficiários (4º tri/2018 – 4º tri/2023)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS e do CAGED/MTE.

A taxa de cobertura apresentou expansão de 0,5 ponto percentual nos últimos 12 meses, saltando de 25,8% em dezembro de 2022 para 26,3% no mesmo período de 2023.

Gráfico 5 – Taxa de cobertura de Planos Médico-Hospitalares (% da população)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS e IBGE.

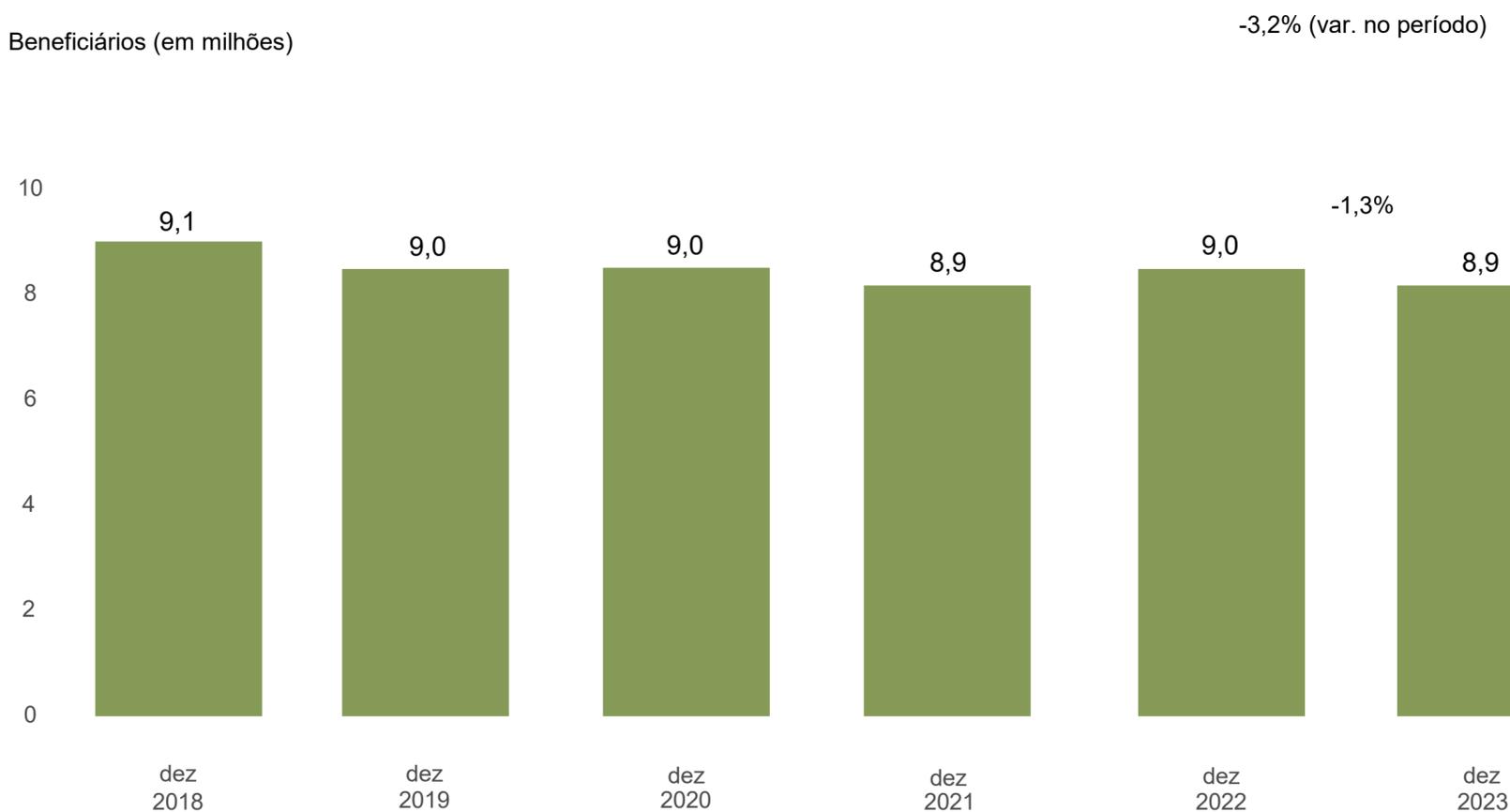
Os planos coletivos empresariais foram responsáveis pela maior parte do crescimento do mercado nos últimos 12 meses, registrando crescimento de 3,3% no período, o que corresponde a cerca de 1,2 milhão de beneficiários. Os individuais/familiares apresentaram queda de 1,3% (114,6 mil beneficiários), mesma redução registrada pelos coletivos por adesão (80,4 mil indivíduos).

O período compreendido entre dezembro de 2018 e de 2023 foi marcado pelo aumento de 8,4% do número de beneficiários de planos médico-hospitalares, resultado obtido principalmente pelo desempenho dos planos coletivos empresariais, que tiveram expansão de 13,5%. Nesse mesmo período, os planos coletivos por adesão tiveram expansão de 0,2% (9,3 mil vidas), ao passo que os individuais/familiares apresentaram queda de 3,2% (294,8 mil vidas).

Desta forma, observa-se um aumento gradativo da participação dos planos coletivos empresariais, que representavam 67,3% do mercado total em dezembro de 2018 e agora representam 70,5%. Por outro lado, a participação dos planos individuais/familiares caiu 2,1 pontos percentuais no período, saindo de 19,4% para 17,3%, enquanto a participação dos planos coletivos por adesão reduziu-se de 13,1% para 12,1%.

Gráfico 6 – Desempenho do mercado de Planos Médico-Hospitalares por tipo de contratação

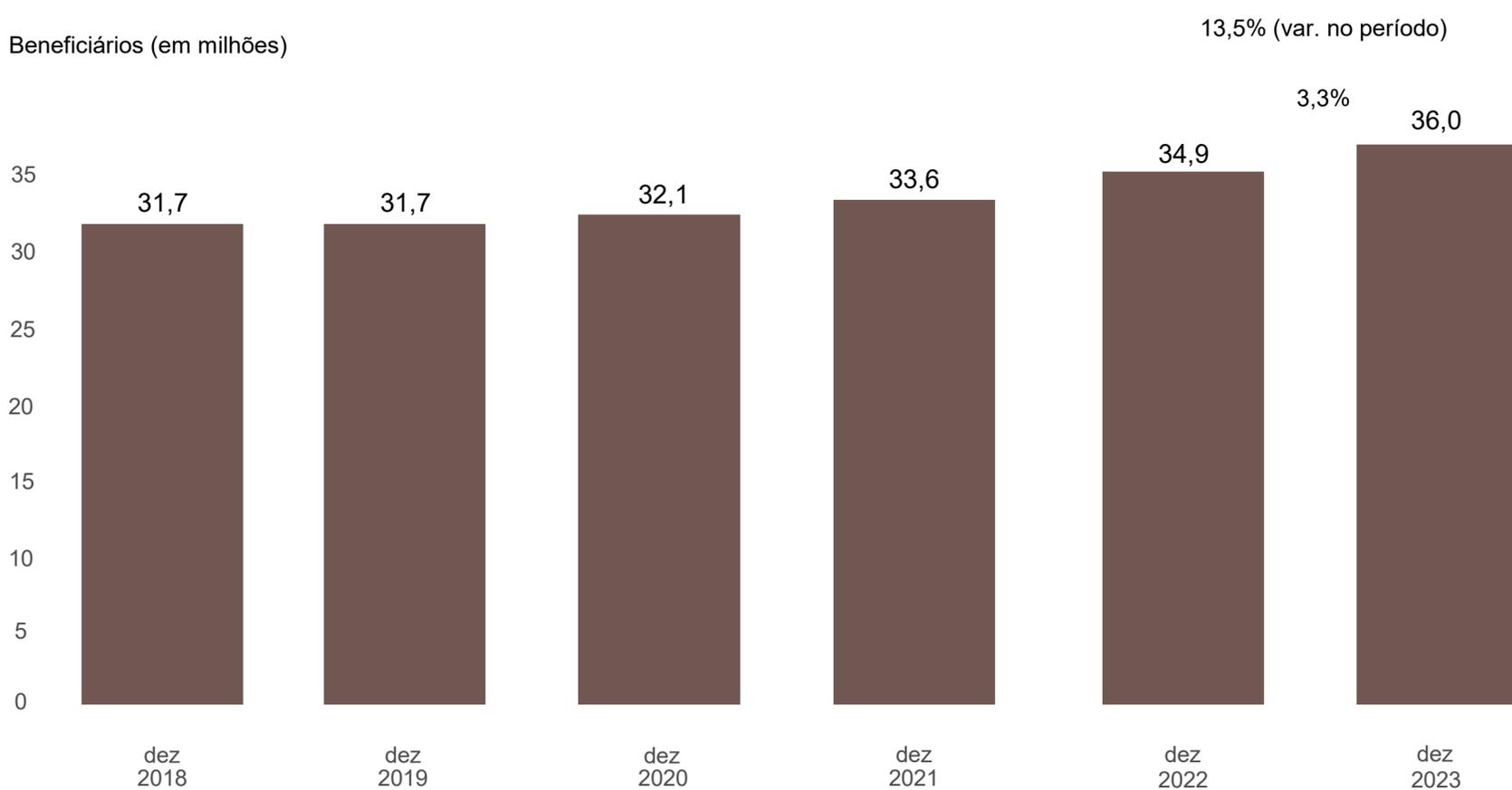
Plano Individual/Familiar



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Gráfico 6 – Desempenho do mercado de Planos Médico-Hospitalares por tipo de contratação

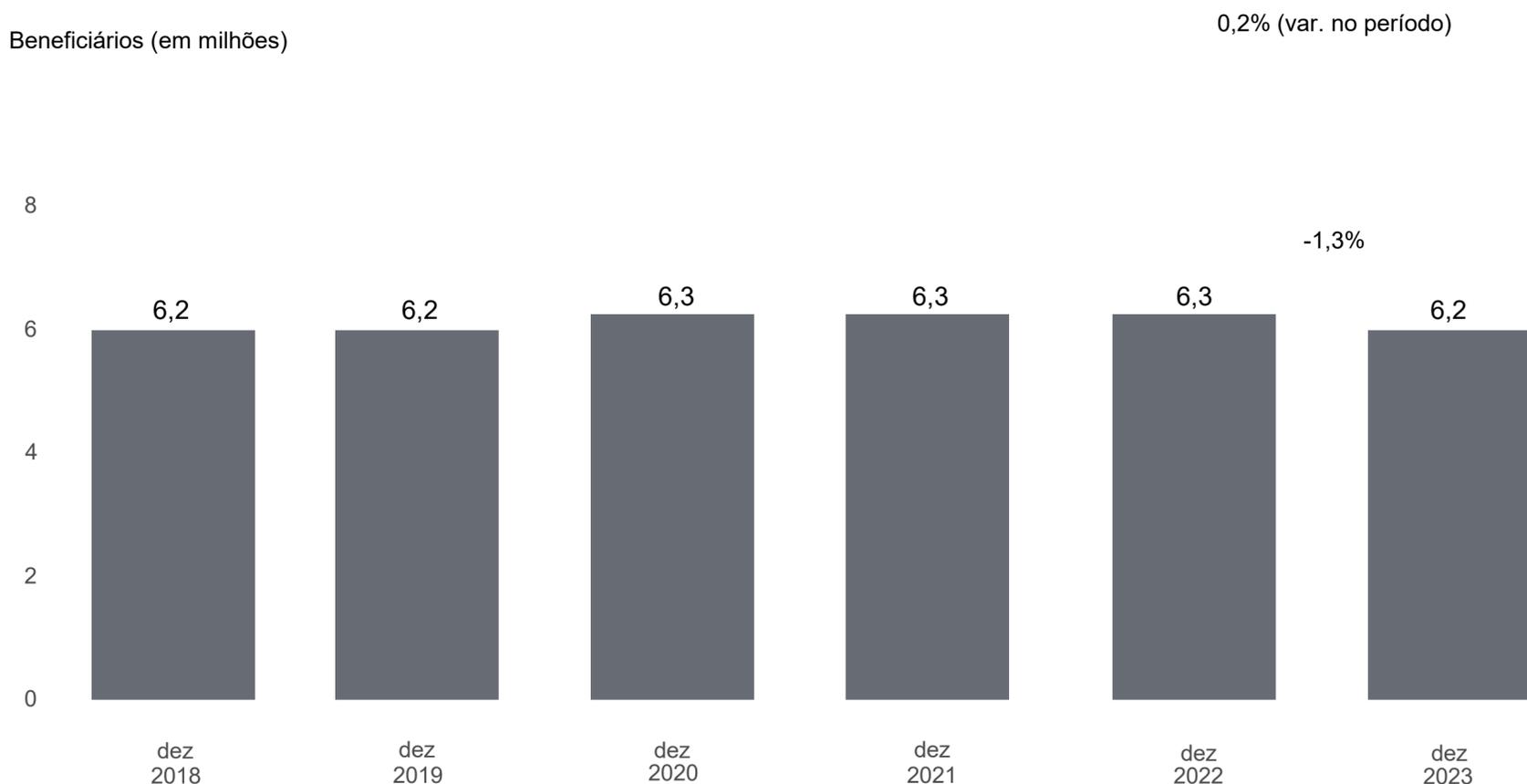
Plano Coletivo Empresarial



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Gráfico 6 – Desempenho do mercado de Planos Médico-Hospitalares por tipo de contratação

Plano Coletivo por Adesão

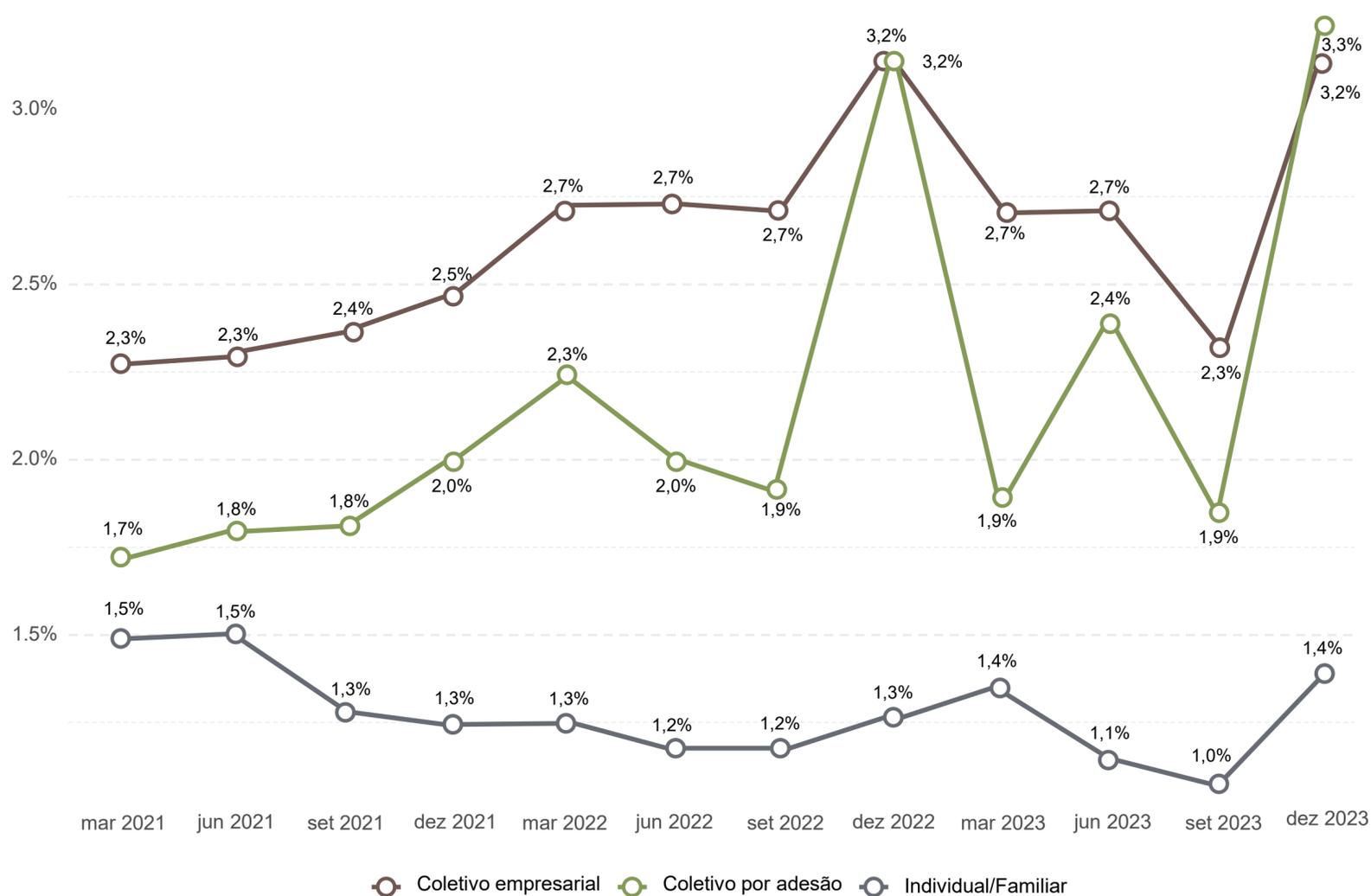


Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Foram registradas 16,3 milhões de novas adesões a planos médico-hospitalares entre janeiro e dezembro de 2023. O volume foi impulsionado pelos planos coletivos empresariais, que representaram 13,3 milhões (81,7% do total). Em seguida, aparecem os planos coletivos por adesão, responsáveis por 10,5% das adesões (1,7 milhão de beneficiários), e os individuais/familiares, responsáveis por 7,8% do total (1,3 milhão). É importante salientar que a adesão considera tanto os indivíduos que estão adquirindo planos de saúde pela primeira vez quanto os que estão migrando de um produto para outro.

Em dezembro de 2023, os planos coletivos por adesão superaram a taxa de cancelamento (churn rate) dos planos coletivos empresariais em 0,1 ponto percentual, alcançando 3,3%. Os planos individuais/familiares tiveram churn rate de 1,4%.

Gráfico 7 – Churn Rate em planos médico-hospitalares por tipo de contrato (Mar/2021 a Dez/2023)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

As operadoras da modalidade filantropia apresentaram o maior crescimento percentual do número de beneficiários nos últimos 12 meses: 6,3%. Também apresentaram crescimento as medicinas de grupo (2,4%) e as cooperativas médicas (1,7%). As seguradoras (-1,1%) e operadoras de autogestão (-0,2%) registraram redução no mesmo período.

Nos últimos cinco anos destaca-se o crescimento das seguradoras, que apresentaram aumento do número de beneficiários de 12,7%, o que equivale a 757,5 mil beneficiários. Com esse aumento, o market share das seguradoras passou de 12,6% em dezembro de 2018 para 13,2% em dezembro de 2023. O número de beneficiários das operadoras de medicina de grupo também apresentou expansão no período compreendido entre dezembro de 2018 e de 2023: 11,0%, com um aumento de 1,1 ponto percentual na participação no mercado, ao passo que as cooperativas médicas registraram crescimento de 9,5% no período, com aumento de 0,5 ponto percentual no market share. Dentre todas as modalidades, as operadoras de autogestão apresentaram a maior queda na participação no mercado nesse período: -2,2 pontos percentuais (registrando uma redução do número de beneficiários da ordem de -15,9% entre 2018 e 2023).

Tabela 1 – Desempenho do mercado de Planos Médico-Hospitalares por modalidade de operadora

Período	Autogestão	Cooperativa Médica	Filantropia	Medicina de Grupo	Seguradora	Total
dez/18	4.668.841	17.238.080	915.738	18.354.979	5.944.517	47.122.155
dez/19	4.458.782	17.186.378	879.107	18.430.063	6.103.976	47.058.306
dez/20	4.254.146	17.296.498	909.424	18.953.837	6.045.600	47.459.505
dez/21	4.098.661	17.866.888	902.038	19.615.822	6.364.889	48.848.298
dez/22	3.935.018	18.570.114	931.271	19.907.405	6.775.691	50.119.499
dez/23	3.927.942	18.883.073	989.519	20.379.612	6.701.967	50.882.113
Var. acumulada	-15,9%	9,5%	8,1%	11,0%	12,7%	8,0%
Var. (12 meses)	-0,2%	1,7%	6,3%	2,4%	-1,1%	1,5%

Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

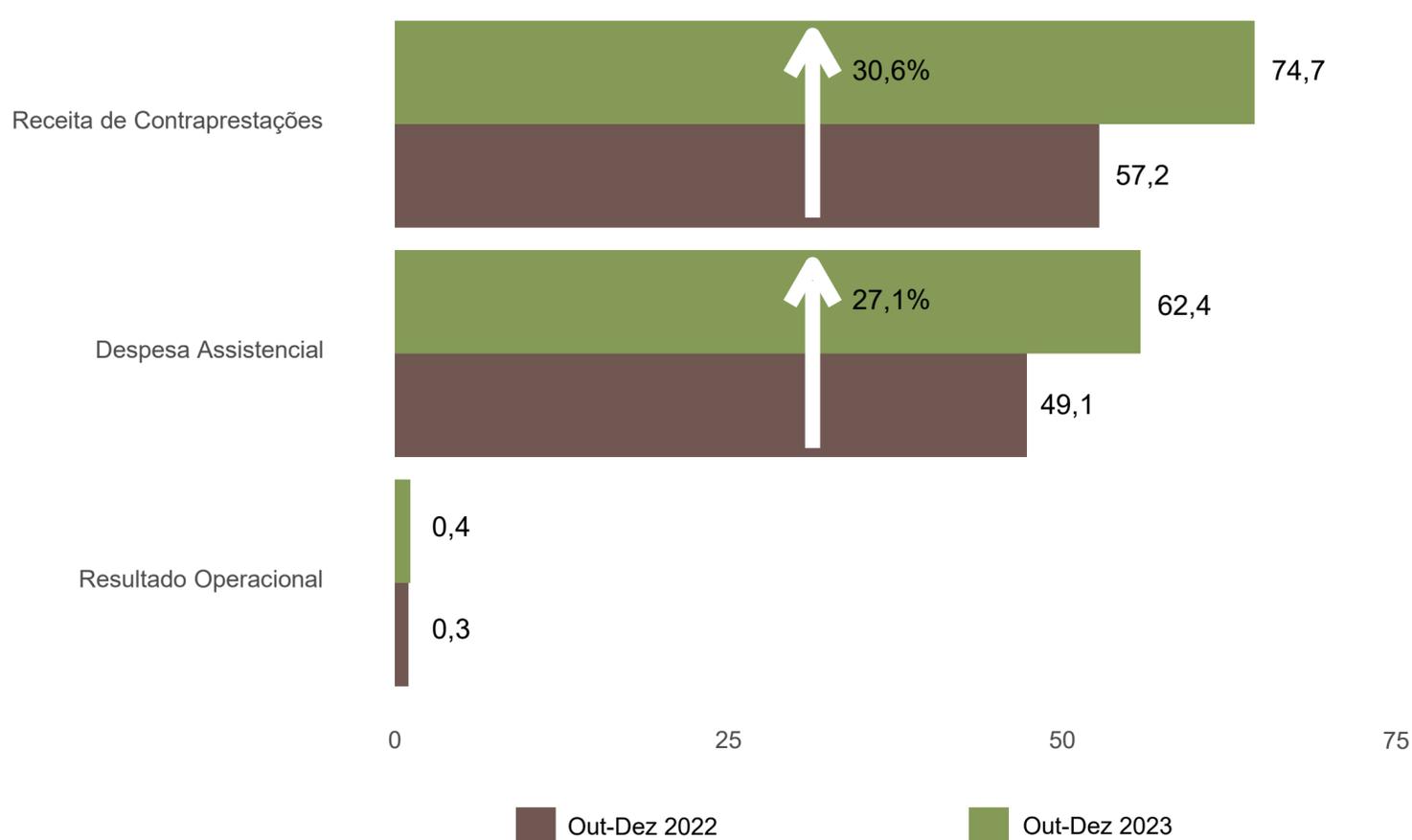
Desempenho econômico-financeiro

O faturamento das operadoras de planos médico-hospitalares com contraprestações foi de R\$ 74,7 bilhões no quarto trimestre de 2023, aumento de 30,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Também no quarto trimestre, as despesas assistenciais apresentaram aumento de 27,1% na comparação anual, totalizando R\$ 62,4 bilhões. No acumulado do ano, o resultado operacional foi negativo em R\$ 5,9 bilhões (apesar do resultado positivo no quarto trimestre: R\$ 0,4 bilhão).

A margem operacional do setor⁶ no 4º trimestre de 2023 foi de 0,5%, enquanto no acumulado do ano registrou -2,2%.

⁶ A margem operacional é calculada como o resultado operacional sobre a receita de contraprestações, e não considera as receitas e despesas patrimoniais e financeiras da operadora.

Gráfico 8 – Receita de contraprestações, despesas assistenciais e resultado operacional para planos médico-hospitalares (R\$ bilhões)

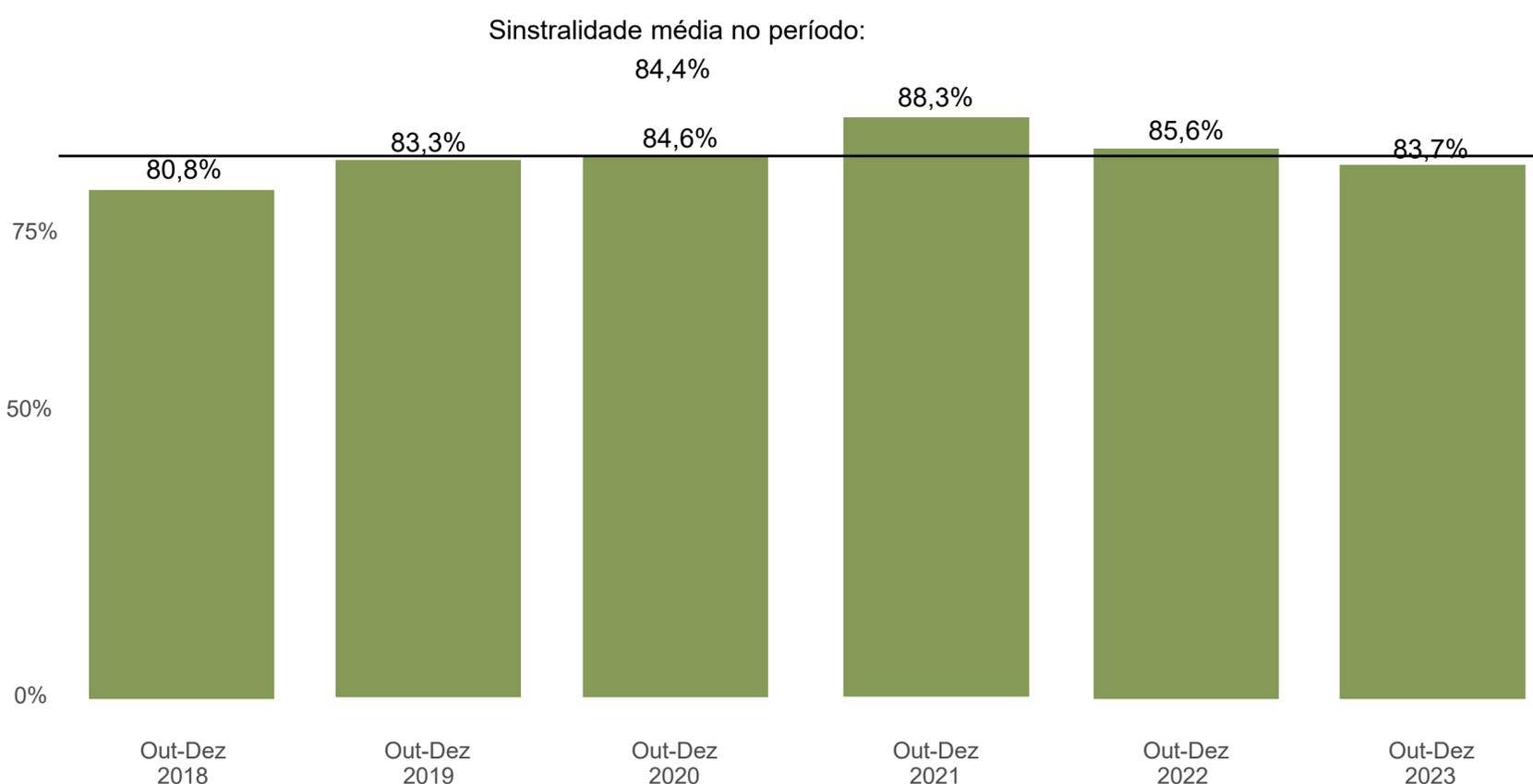


Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

A taxa de sinistralidade foi de 83,7% no quarto trimestre de 2023, o que representa redução de 4,9 pontos percentuais na comparação trimestral e queda de 1,9 na anual.

A sinistralidade mede a relação entre os gastos com assistência médico-hospitalar (eventos cobertos) e a receita de contraprestações da operadora em um determinado período. Ou seja, de cada R\$ 100,00 recebidos pela operadora, a título de mensalidade de plano, R\$ 83,70 são utilizados para custear despesas médico-hospitalares do grupo de pessoas asseguradas.

Gráfico 9 – Sinistralidade do Setor

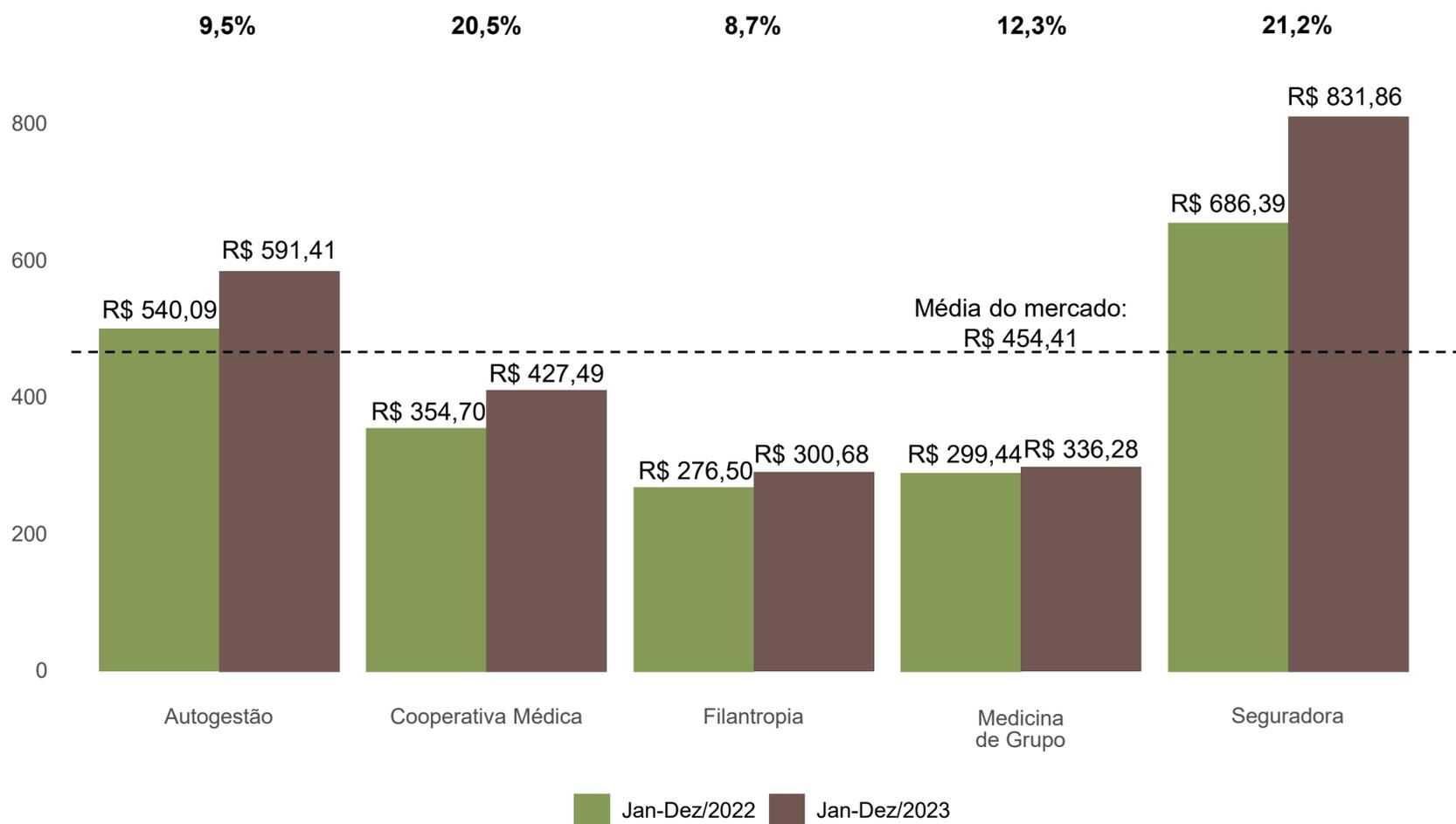


Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

O ticket mensal médio dos planos de cobertura médico-hospitalar foi de R\$ 454,41 em 2023, uma elevação de 16,3% em relação a 2022. Todas as modalidades apresentaram crescimento do ticket médio, com destaque para as seguradoras (21,2%).

As seguradoras se mantiveram como a modalidade que apresenta o maior ticket médio: R\$ 831,86. As operadoras de autogestão também apresentaram ticket médio acima da média do mercado, de R\$ 591,41. Por outro lado, o ticket das operadoras de medicina de grupo é inferior à média geral, com R\$ 336,28, e o menor permanece sendo o das filantropias: R\$ 300,68.

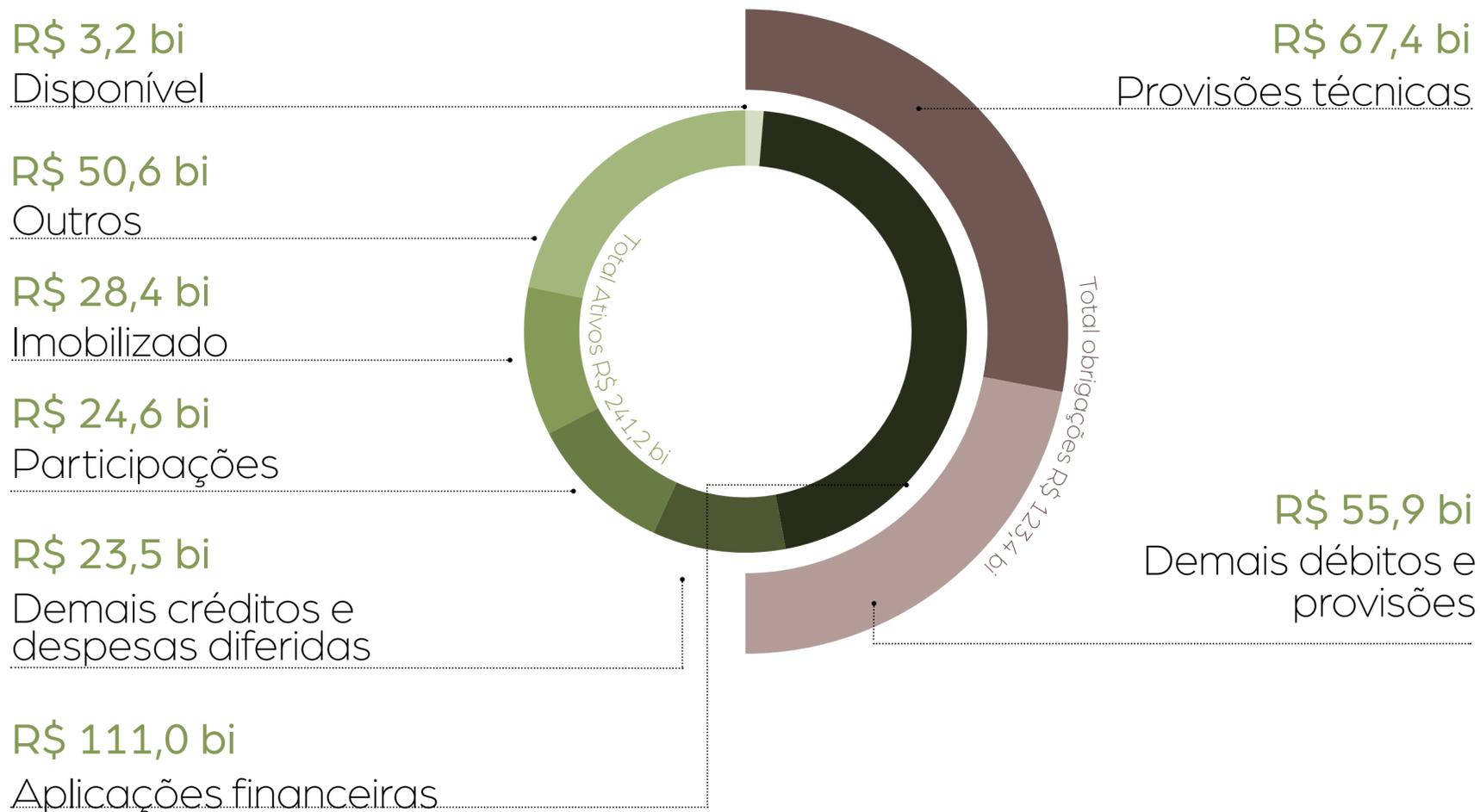
Gráfico 10 – Ticket médio por modalidade da operadora entre janeiro e dezembro de 2022 e 2023



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Os volumes das obrigações e dos ativos financeiros das operadoras são indicativos para avaliar a sustentabilidade financeira do setor. Ao final do 4º trimestre de 2023, o valor total das obrigações foi de R\$ 123,4 bilhões. A maior parte das obrigações, 54,7%, consiste em provisões técnicas, que somaram R\$ 67,4 bi no período. Os demais débitos e provisões compõem o restante das obrigações, somando R\$ 55,9 bi. Os ativos, por sua vez, alcançaram o valor total de R\$ 241,2 bi, sendo compostos, majoritariamente, por aplicações financeiras (46,0%), imobilizado (11,8%), participações em outras empresas do setor (10,2%), e demais créditos e despesas diferidas (9,7%).

Posição financeira do setor (obrigações vs. ativos) – Dez/2023



No quarto trimestre de 2023, o resultado líquido consolidado das operadoras de medicina de grupo foi deficitário em R\$ 2,3 bilhões. No mesmo período do ano passado, o resultado havia sido superavitário em R\$ 0,4 bilhão. As receitas de contraprestação aumentaram 22,5% no período analisado, contribuindo com uma elevação do lucro bruto em 18,3%. Por sua vez, as despesas operacionais aumentaram 9,9% no período.

Quadro 1 – Desempenho financeiro das operadoras da modalidade de medicina de grupo – (valores em bilhões de R\$)

Indicador	Out-Dez 2022	Out-Dez 2023	Var. (%)
Faturamento	19,8	22,5	13,3
Deduções e impostos	0,3	0,4	20,8
Receita Líquida	19,5	22,1	13,2
Lucro bruto	4,1	4,8	18,3
Despesas operacionais líquidas	4	4,4	9,9
Resultado patrimonial e financeiro	0,3	-0,3	-192,3
Resultado antes do IRPJ e CSLL	0,4	0,1	-75,4
IRPJ e CSLL	0	2,5	8021,2
Resultado Líquido	0,4	-2,3	-688,2

Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Mercado de saúde suplementar

Planos Odontológicos



Número de beneficiários e taxa de cobertura

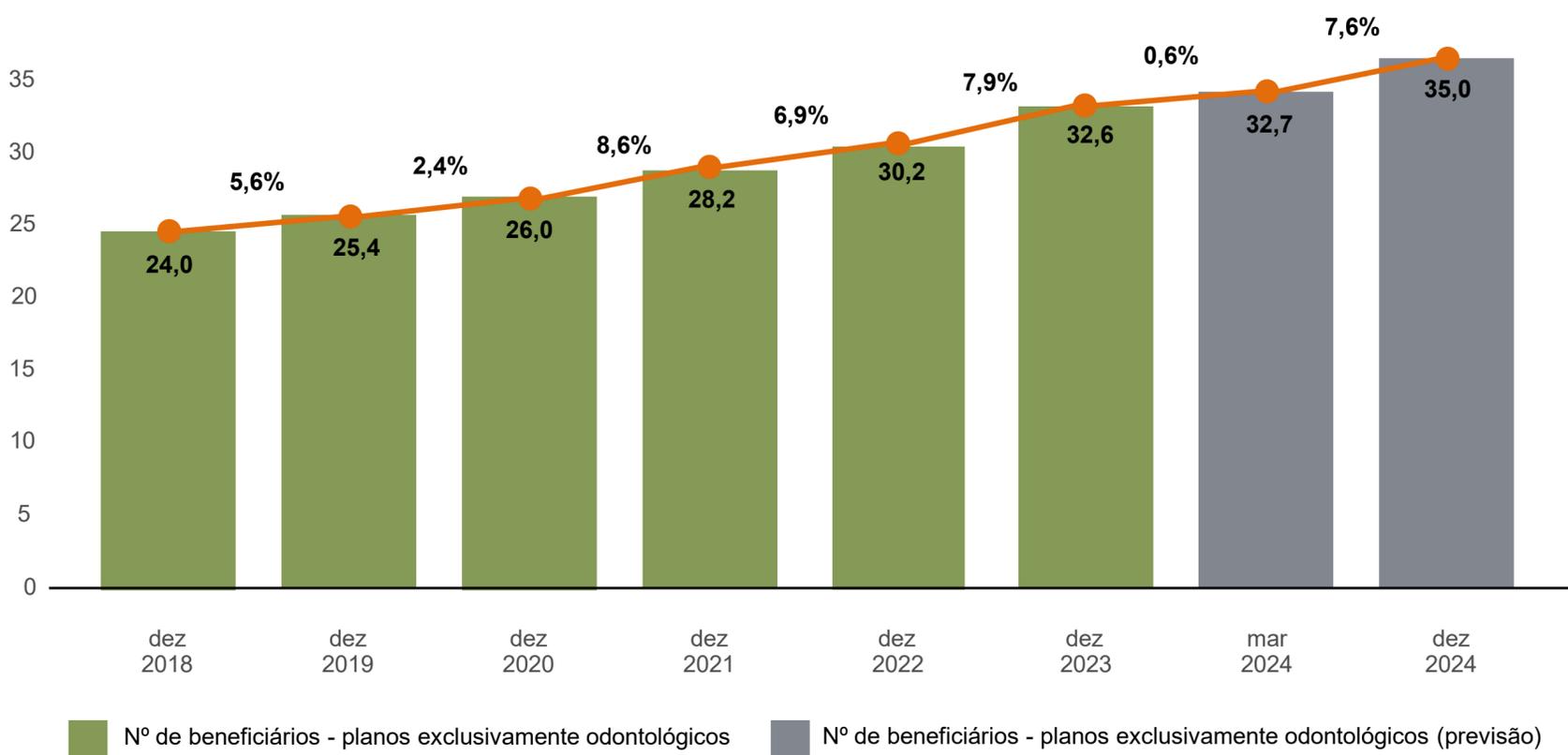
O mercado de planos exclusivamente odontológicos manteve sua trajetória de crescimento, alcançando 32,6 milhões de beneficiários em dezembro de 2023, um aumento de 7,9% na comparação com dezembro de 2022, o que equivale a um aumento de 2,4 milhões de novos vínculos.

As nossas estimativas⁷ apontam para uma manutenção da taxa de crescimento, ainda reflexo de um segmento que tem forte mercado potencial, fruto de 51 milhões de beneficiários de planos médicos e mais de 32 milhões com planos odontológicos. As estimativas apontam para um avanço de 1,2% do mercado no próximo trimestre e 7,6% até dezembro de 2024 com o mercado atingindo a marca de 35,0 milhões de beneficiários ao final do ano.

⁷ Foi feita seleção de variáveis com base no procedimento "subset selection", muito utilizado em modelos de machine learning. Para aferir o desempenho do mercado de trabalho, o modelo acompanha o saldo de criação de vagas em emprego formais, medido pelo Caged/MTE, e o número de pedidos de seguro-desemprego, também disponibilizado pelo MTE. Para o nível de atividade econômica, é utilizado o Índice de Atividade Econômica do Banco Central do Brasil (IBC-Br), criado para tentar antecipar o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do país. As expectativas são mensuradas pelo Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da FGV, o índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) calculado pela CNI e o Índice de Expectativas Futuras da Fecomércio. As variáveis de incerteza econômica são o desvio padrão das expectativas do PIB do Boletim Focus para os próximos dois anos e a média móvel de 12 meses do Economic Policy Uncertainty Index (EPU Index) para o Brasil – indicador que pode ser obtido em http://www.policyuncertainty.com/brazil_monthly.html. O modelo econométrico empregado foi um modelo multivariado de séries temporais (Vetor Auto Regressivo – VAR).

Gráfico 11 – Número de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos

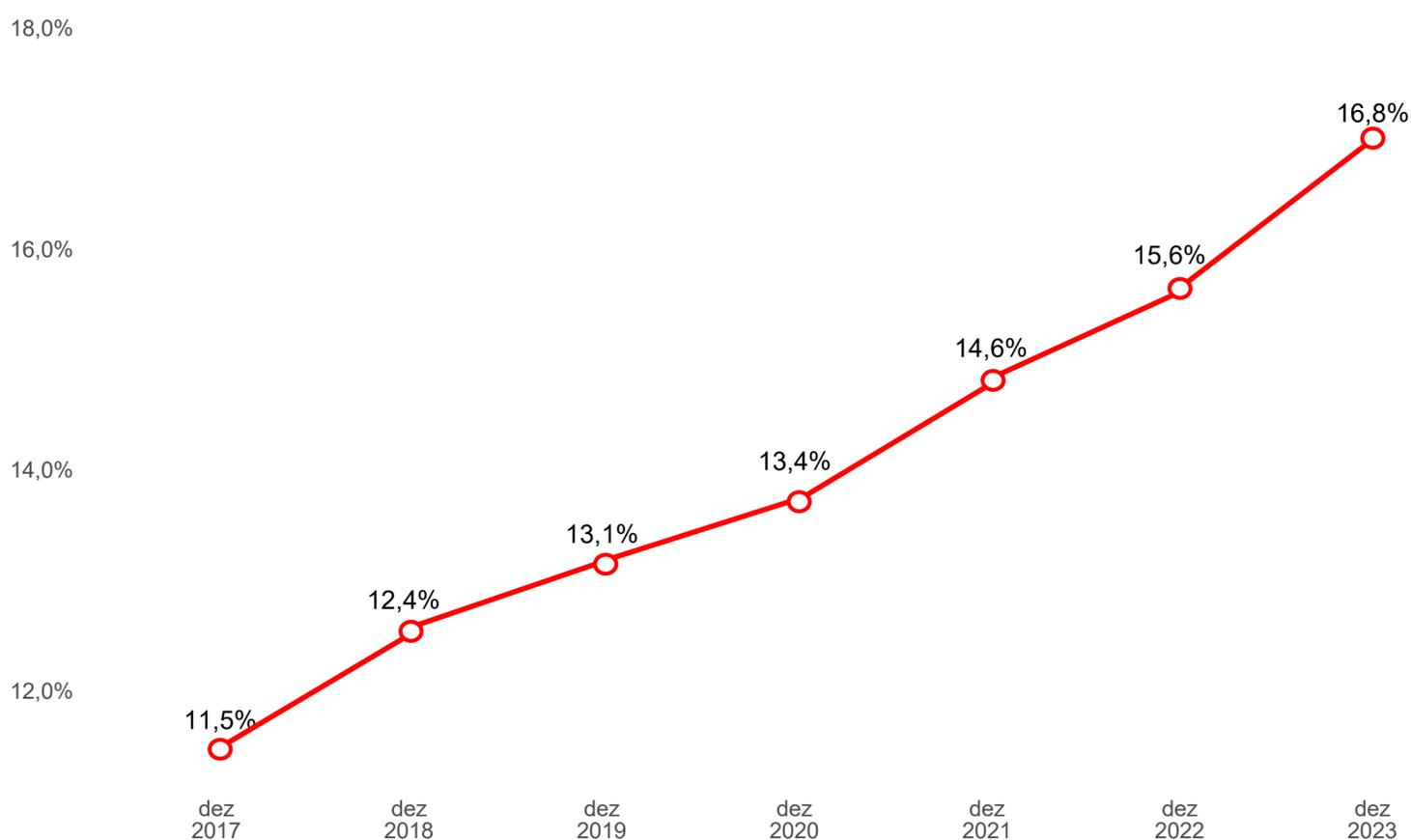
Beneficiários (em milhões)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Mantendo o crescimento do segmento nos últimos anos, a taxa de cobertura da população brasileira por planos exclusivamente odontológicos aumentou de 15,6% em dezembro de 2022 para 16,8% em dezembro de 2023.

Gráfico 12 – Taxa de cobertura de planos exclusivamente odontológicos



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

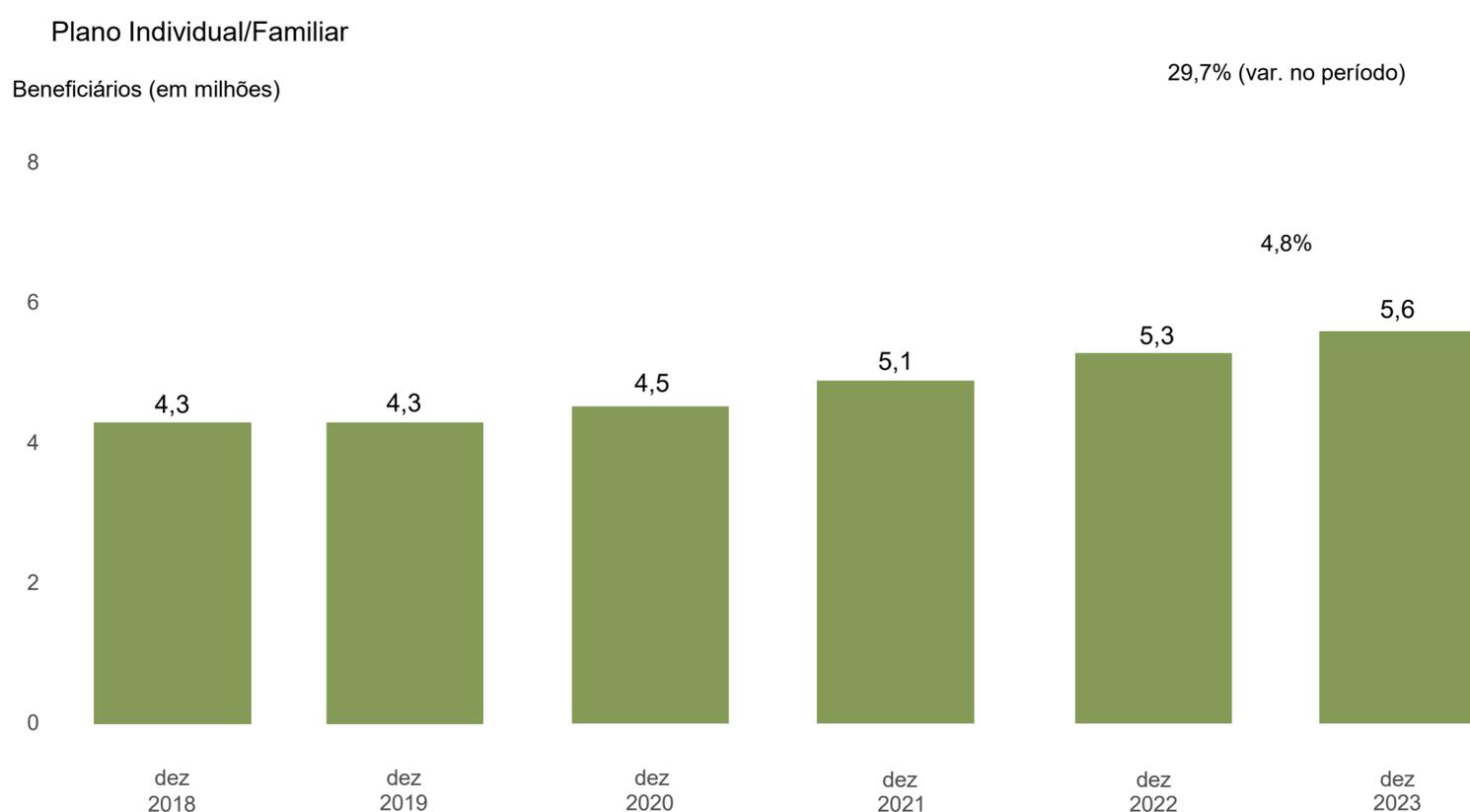
Os coletivos por adesão foram o tipo de plano com melhor desempenho nos últimos 12 meses, com um crescimento de 18,5% entre o 4º trimestre de 2022 e de 2023, o que representa um acréscimo de 531,4 mil beneficiários. Os coletivos empresariais também apresentaram crescimento no período, de 7,6% (1,7 milhão de beneficiários). Os individuais/familiares, por sua vez, tiveram aumento de 4,8% do número de beneficiários (256,1 mil beneficiários).

Nos últimos anos houve uma forte expansão dos planos do tipo coletivo por adesão: 59,0%, o que significa um aumento 1,3 milhão de beneficiários entre dezembro de 2018 e de 2023, representando 14,7% do crescimento total do segmento exclusivamente odontológico neste período. Em termos de número de beneficiários, os coletivos empresariais foram os que apresentaram maior crescimento absoluto no período: 6,1 milhões, o que equivale a 70,7% do crescimento total do segmento no período. Os planos individuais/familiares apresentaram alta de 29,7%, aumento de 1,3 milhão de beneficiários, 14,8% do crescimento total do mercado.

O crescimento dos planos coletivos por adesão levou a um aumento da sua participação no total do mercado, passando de 8,9% em 2018 para 10,4% em 2023. Em contrapartida, a participação dos coletivos empresariais caiu de 73,1% para 72,5%. A participação dos individuais/familiares também apresentou queda: 0,8 ponto percentual no período, alcançando 17,1% do total de beneficiários em dezembro de 2023.

Gráfico 13 – Desempenho do mercado de planos odontológicos por tipo de contratação

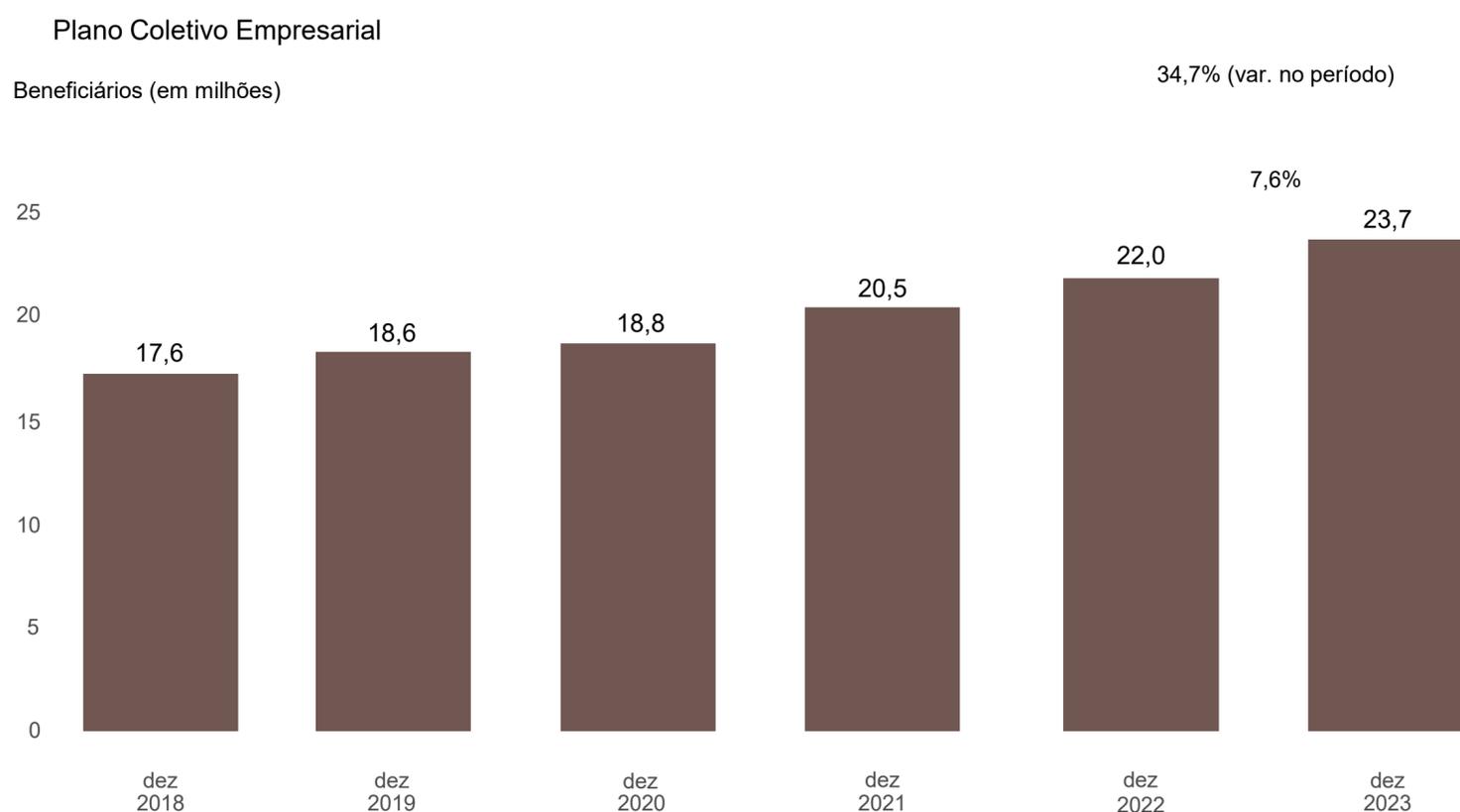
Plano Individual/Familiar



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Gráfico 13 – Desempenho do mercado de planos odontológicos por tipo de contratação

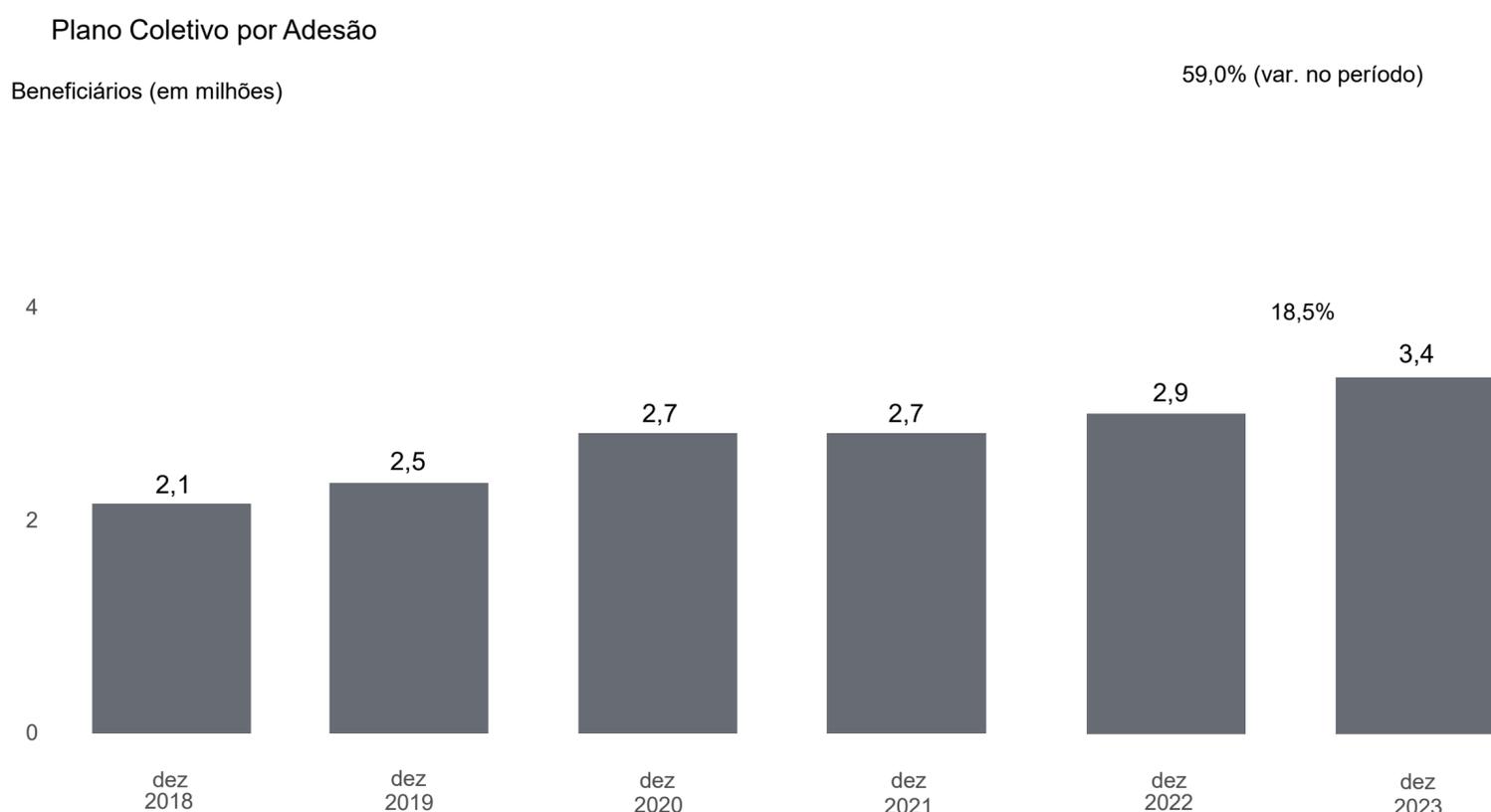
Plano Coletivo Empresarial



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Gráfico 13 – Desempenho do mercado de planos odontológicos por tipo de contratação

Plano Coletivo por Adesão



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

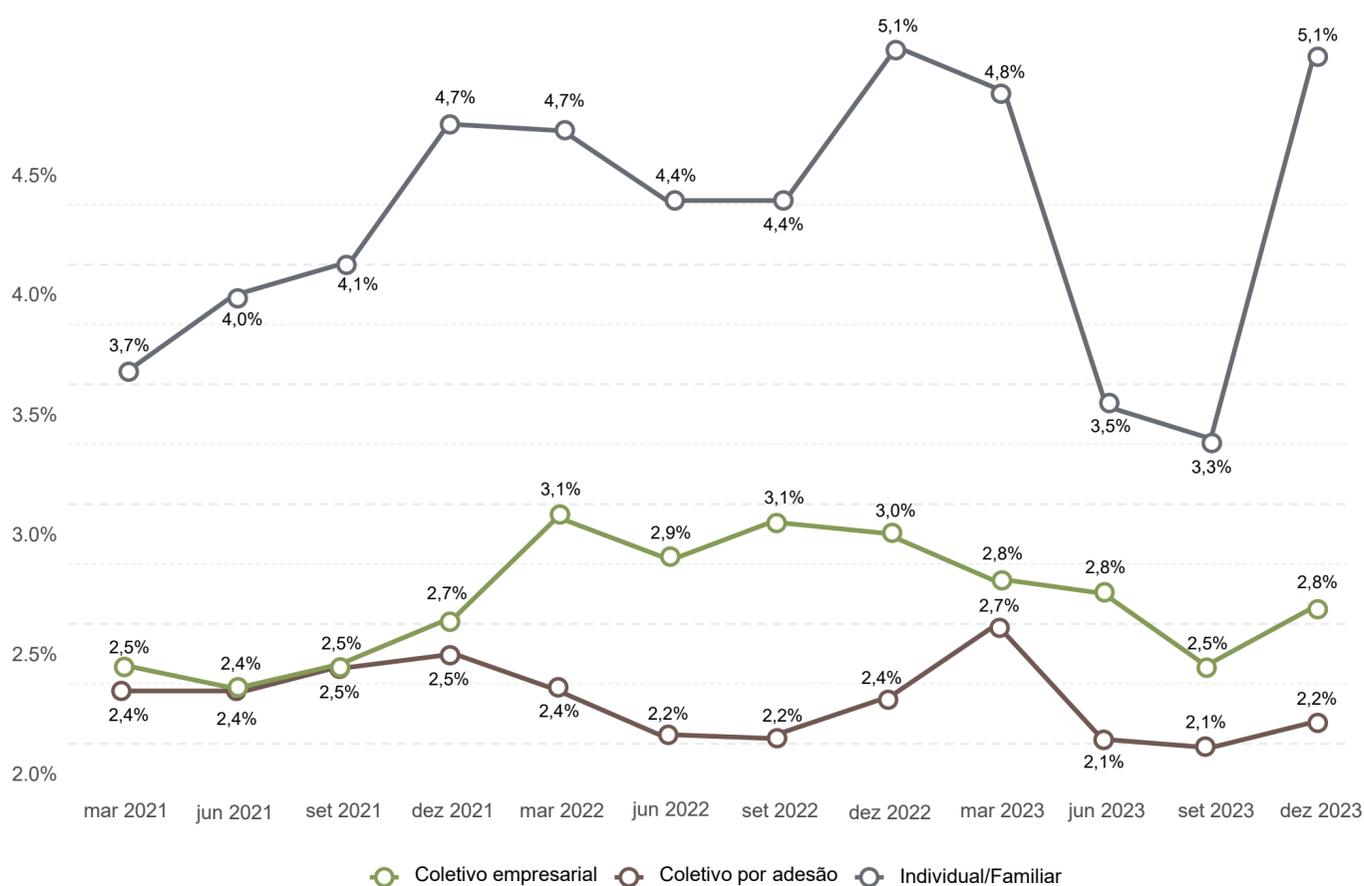
Entre janeiro e dezembro de 2023 foram registradas 13,2 milhões de novas adesões⁸ a planos exclusivamente odontológicos. Os coletivos empresariais representam 67,9% do total de adesões neste período, com um volume de 9,0 milhões de novos beneficiários. Em seguida aparecem os individuais ou familiares com 2,8 milhões de adesões, ou 21,4% do total, e os coletivos por adesão, com 1,4 milhão (10,7% do total).

A taxa de cancelamento de contratos, ou churn rate⁹, mede o volume de cancelamentos em relação ao total de beneficiários. Para os planos individuais/familiares, o índice registrou 5,1% em dezembro de 2023, mesmo patamar do ano anterior. Os planos coletivos empresariais e por adesão apresentaram churn rate de 2,8% e 2,2%, respectivamente, no mesmo período.

⁸Este número de adesões representa tanto beneficiários que estejam migrando de um produto para outro, como beneficiários que estão adquirindo planos odontológicos pela primeira vez.

⁹ Esta medida compreende tanto beneficiários que cancelaram o contrato com a operadora e deixaram de ter plano odontológico quanto indivíduos que cancelaram o contrato, mas aderiram a produto de outra operadora.

Gráfico 14 – Churn Rate em planos excl. odontológicos por tipo de contrato (Mar/2021 a Dez/2023)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Entre as modalidades de operadoras, destacam-se as seguradoras, que cresceram 11,8% entre dezembro de 2022 e 2023. Também apresentaram crescimento no período as odontologias de grupo (10,2%), as cooperativas médicas (8,3%), as cooperativas odontológicas (6,8%), as medicinas de grupo (4,9%), as filantropias (4,4%) e autogestões (3,7%).

Entre dezembro de 2018 e 2023, o market share das medicinas de grupo aumentou 6,4 pontos percentuais. Desta forma, a participação das medicinas de grupo no total do mercado saiu de 27,3% em 2018 para 33,7% em 2023. As seguradoras também apresentaram elevação do market share, com elevação de 2,0 pontos percentuais.

A participação das filantropias manteve-se estável no período: 0,3%. As demais modalidades apresentaram diminuição de participação no mercado: as odontologias de grupo tiveram retração de 7,1 pontos percentuais, as cooperativas odontológicas de 1,2, enquanto as autogestões e cooperativas médicas, 0,1.

Tabela 2 – Desempenho do mercado de planos odontológicos por modalidade da operadora

Período	Autogestão	Cooperativa Médica	Filantropia	Medicina de Grupo	Seguradora	Cooperativa Odontológica	Odontologia de Grupo	Total
dez/18	92.354	428.614	66.961	6.556.209	1.315.876	3.256.867	12.316.312	24.033.193
dez/19	88.955	458.551	67.474	7.241.337	1.515.446	3.320.335	12.695.929	25.388.027
dez/20	91.841	459.543	74.824	8.104.653	1.847.355	3.411.421	12.019.523	26.009.160
dez/21	83.553	470.318	83.541	9.808.294	2.039.967	3.595.505	12.163.925	28.245.103
dez/22	81.021	505.604	88.436	10.481.296	2.196.752	3.785.662	13.051.875	30.190.646
dez/23	83.983	547.563	92.333	10.995.637	2.455.938	4.043.273	14.384.383	32.603.110
Var. acumulada	-9,1%	27,8%	37,9%	67,7%	86,6%	24,1%	16,8%	35,7%
Var. (12 meses)	3,7%	8,3%	4,4%	4,9%	11,8%	6,8%	10,2%	8,0%

Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Desempenho econômico-financeiro

As receitas de contraprestação de planos odontológicos foram de R\$ 7,5 bilhões em 2023, o que representa uma elevação de 9,6% em relação ao ano anterior. Deste valor, R\$ 4,6 bilhões corresponde às operadoras de planos exclusivamente odontológicos. As cooperativas médicas se destacaram com um aumento de 24,6% de suas receitas de contraprestação entre janeiro e dezembro de 2023 frente ao mesmo período do ano anterior. Também apresentaram crescimento de dois dígitos as seguradoras (12,3%) e as autogestões (11,6%).

A odontologia de grupo se mantém como a modalidade com maior parcela de mercado (market share) do segmento odontológico tanto em número de beneficiários quanto em faturamento. Esta modalidade é responsável por quase metade do faturamento do segmento (46,9%). Em seguida aparecem as medicinas de grupo, que detém 28,6% do faturamento do segmento, e as cooperativas odontológicas, com 14,3% do faturamento do segmento.

Tabela 3 – Participação de mercado no total de receitas de contraprestações de planos odontológicos por modalidade

Modalidade	Valores (em milhões de R\$) 2022	Market Share(em %) 2022	Valores (em milhões de R\$) 2023	Market Share (em %) 2023	Var. Receita (% em 12 meses)
Autogestão	66,7	1	74,4	1	11,6
Cooperativa Médica	105,8	1,5	131,8	1,8	24,6
Cooperativa Odontológica	984,5	14,4	1.070,80	14,3	8,8
Filantropia	29,3	0,4	31,6	0,4	8,1
Medicina de Grupo	1.966,00	28,7	2.146,30	28,6	9,2
Odontologia de Grupo	3.221,90	47	3.518,10	46,9	9,2
Seguradora	476,5	7	535	7,1	12,3

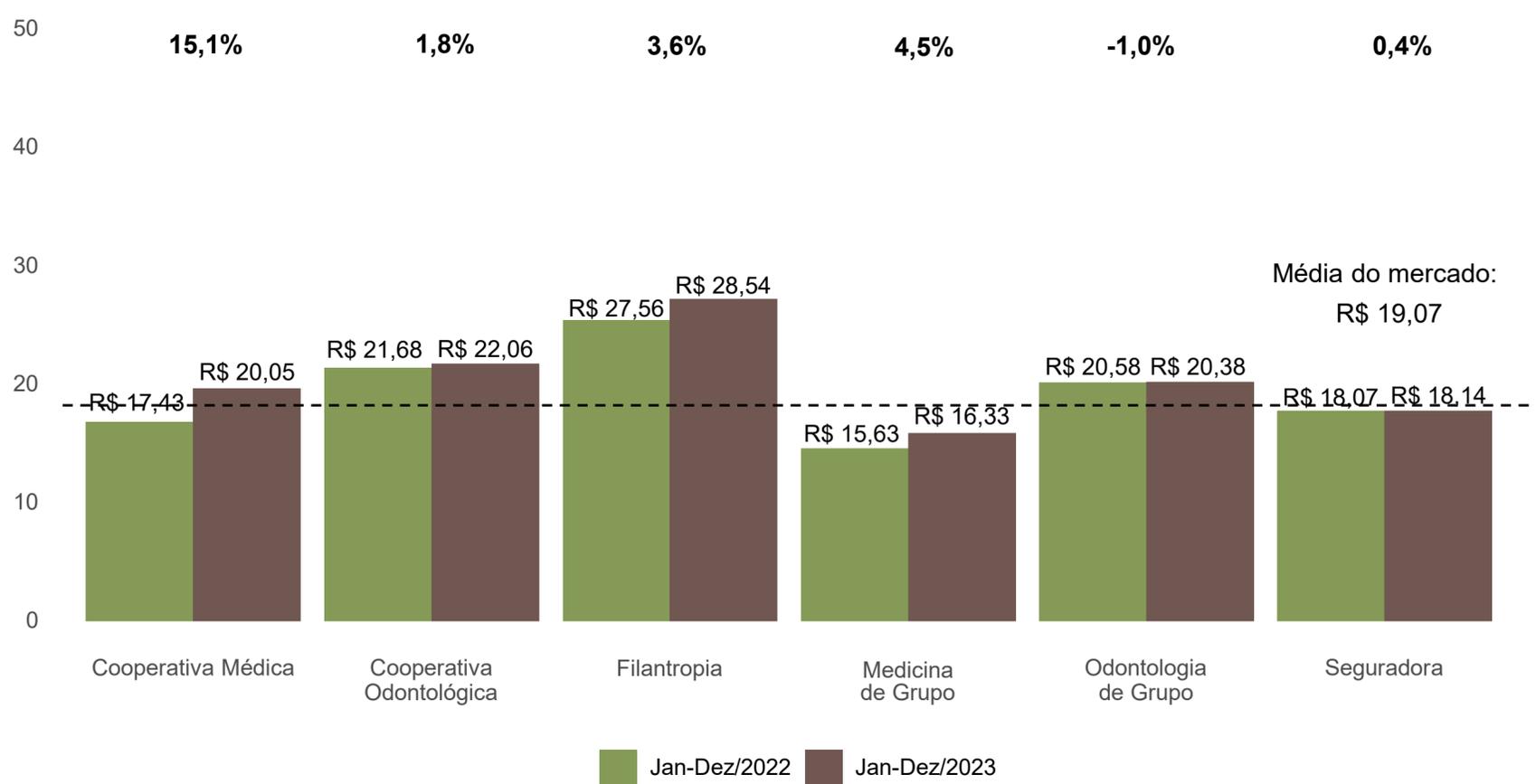
Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

O ticket médio mensal dos planos odontológicos em 2023 foi de R\$ 19,07, uma elevação de 1,6% em relação ao valor registrado no mesmo período de 2022¹⁰. As cooperativas médicas (15,1%), medicinas de grupo (4,5%), filantropias (3,6%), cooperativas odontológicas (1,8%) e seguradoras (0,4%) apresentaram elevação do ticket médio, enquanto as odontologias de grupo (-1,0%) apresentaram redução do valor do ticket.

O valor do ticket médio varia consideravelmente sendo que as medicinas de grupo (R\$ 16,33) e as seguradoras (R\$ 18,14) apresentam valores abaixo da média do mercado. Dentre as demais modalidades, as filantropias apresentam o maior ticket médio, R\$ 28,54.

¹⁰ O ticket médio da modalidade de autogestão não foi incluído na análise porque o resultado diverge de forma substancial, prejudicando a comparação.

Gráfico 15 – Ticket médio mensal de planos odontológicos por modalidade (em R\$)



Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

O resultado líquido das operadoras de odontologia de grupo no 4º trimestre de 2023 foi de R\$ 167,2 milhões, contra R\$ 116,1 milhões no mesmo período de 2022.

Quadro 2 – Desempenho financeiro das operadoras da modalidade de odontologia de grupo (em milhões de R\$)

Indicador	Out-Dez 2022	Out-Dez 2023	Var. (%)
Faturamento	969,7	1.093,20	12,7
Deduções e impostos	46,9	52,7	12,5
Receita Líquida	922,9	1.040,60	12,8
Lucro bruto	580,6	677,9	16,8
Despesas operacionais líquidas	430,1	445,9	3,7
Resultado patrimonial e financeiro	25,7	18,2	-29,1
Resultado antes do IRPJ e CSLL	176,3	250,3	42
IRPJ e CSLL	60,2	83	37,9
Resultado Líquido	116,1	167,2	44,1

Fonte: Elaborado por ABRAMGE/SINAMGE/SINOG com base em informações da ANS.

Acesse outros produtos e serviços do Sistema Abramge/Sinamge/Sinog e fique atualizado com informações e dados do mercado de saúde suplementar.

Cenário Saúde

Revista Visão Saúde

Publicações área odontológica

A REPRODUÇÃO, TOTAL OU PARCIAL DESTA PUBLICAÇÃO SOMENTE É PERMITIDA COM CITAÇÃO DA FONTE

Equipe Responsável

Superintendente Executivo – Marcos Novais

Economista – Rafael Raimondi

Jornalista Responsável – Gustavo Sierra (MTB 76.114)

Projeto Gráfico e Diagramação – Roney Dionizio

Projeto Gráfico e Diagramação – Stefanie Lemos



ABRAMGE – Associação Brasileira de Planos de Saúde

Rua Treze de Maio, 1540 – Bela Vista . São Paulo – SP

CEP: 01327-002 – TEL: 11 3289-7511 – imprensa@abramge.com.br

SITE: www.abramge.com.br | www.sinamge.com.br | www.sinog.com.br